



Website Tribos Urbanas – Alt. Edição Rockabilly¹

Eduarda PRADO²

Eduardo VASCONCELOS³

Fernanda Mori de ARAÚJO⁴

Maria Carolina de Souza PIMENTEL⁵

Vitor CAMACHO⁶

Ana Paula César Vaz Guimarães NOGUEIRA⁷

FIRB - Faculdades Integradas Rio Branco, São Paulo, SP

RESUMO

Este website foi criado a partir da proposta da docente Ana Paula César Vaz Guimarães Nogueira de elaborar mídias como forma de apresentação do conteúdo de pesquisa sobre Tribos Urbanas.

Em comum acordo, o grupo optou por desenvolver uma revista voltada ao público jovem. Em integração à mídia impressa foi criada também a mídia eletrônica, intencionando atingir um maior número de pessoas em diferentes locais.

Focando a tribo Rockabilly, o website foi criado de forma a cativar o público pelas fotos, cores, músicas características, e pelo design que vai do vintage aos anos 1950. Muitos dos elementos utilizados foram desenvolvidos pelo próprio grupo, ou resgatados de projetos anteriores, como é o caso do vídeo de entrevista, das pinturas e das fotografias.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria V - Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Website

² Estudante do 4º semestre do curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, e-mail: dudinhapink2@gmail.com.

³ Estudante do 4º semestre do curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, e-mail: educodo107@gmail.com

⁴ Estudante do 4º semestre do curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, e-mail: mori.fernanda@yahoo.com.br.

⁵ Aluna líder do grupo, estudante do 4º semestre do curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, e-mail: carol.tuff@gmail.com

⁶ Estudante do 4º semestre do curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, e-mail: vitcamacho@hotmail.com

⁷ Orientadora do trabalho. Professora do curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda das Faculdades Integradas Rio Branco, e-mail: paula.nogueira@terra.com.br



PALAVRAS-CHAVE: website; tribos; rockabilly; música; fotografia.



1 INTRODUÇÃO

O website Alt. é uma mídia desenvolvida por alunos que, à época, cursavam o terceiro semestre do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, e auto-intitularam “Grupo Alt.”.

A orientadora Ana Paula Nogueira propôs que os grupos pesquisassem a definição e o universo de tribos urbanas. A origem do nome “Alt” deriva dessa primeira pesquisa, com a qual os integrantes do grupo puderam perceber que a existência de tribos nada mais é que uma alternativa humana, contraditória, de interação com pessoas de gostos semelhantes, assim como uma fuga do que é comum, mesmo que esse não seja sempre o resultado alcançado.

O segundo passo era escolher um grupo social com características de tribo e analisar seus costumes, sua organização e origem.

A tribo escolhida pelos componentes do grupo Alt. foi a tribo Rockabilly, originária dos Estados Unidos da América dos anos 1950, propagada através da música Rock’n’Roll, ídolos como Elvis Presley, e caracterizada, inicialmente, pelo apego às coisas materiais, principalmente as antigas, e a moda antiquada aos dias atuais.

2 OBJETIVO

A sociedade não costuma caracterizar a tribo Rockabilly com seu nome. Ao ver alguém vestido de forma diferente entende-se que a pessoa é adepta à tribo dos roqueiros, porém, poucos sabem diferir os estilos criados dentro deste estilo musical e as razões pelas quais surgiram.

O principal objetivo é, além de promover a cultura, integração e respeito entre as tribos, mostrar que há, na tribo Rockabilly em especial, mais que somente o apego à moda e à música. Há uma história, um processo antropológico e social que incitou o desenvolvimento de tal tribo.



3 JUSTIFICATIVA

Entender o conceito geral de tribo urbana e como houve uma invasão deste tipo de grupos na sociedade ao longo dos anos é fácil e não exige esforço. Porém, entrar no universo de cada uma, entender seus costumes, os motivos pelos quais agem de maneira aversiva aos “bons costumes” e achar quem, nos dias atuais, integre algum tipo de tribo sabendo a razão pela qual está lá, que não seja esteticamente, é complicado e, em alguns casos, perigoso, mais do que se possa imaginar. Machado Pais fala da semelhança entre a forma das antigas tribos se identificarem com o meio em que vivem e a mesma forma das novas tribos urbanas se identificarem com asfalto, bairros, ruas etc.

“As palavras também nos tribalizam. Há um poder mágico nas palavras, uma vez que representam coisas o modo como este poder opera aparece razoavelmente óbvio, manifesta-se na construção de um mundo feito de palavras, qualificativos, etiquetas.” (PAIS, 2004)

A tribo Rockabilly tem se feito mais presente na sociedade atual, principalmente entre as pessoas com idades entre 16 e 30 anos. Sua forma de se vestir, suas festas, locais preferidos e até mesmo os carros promovem a idéia de que há uma aversão à tecnologia e aos avanços sociais pelos quais o mundo passa constantemente. Era de nosso maior interesse, portanto, investigar e descobrir se são procedentes as informações divulgadas sobre os rockabillys, demonstrar como é o seu convívio com outras tribos e dar espaço para que pudessem, também, pronunciar-se sobre os problemas enfrentados, os tabus que precisam quebrar, e o que era verdade e mentira a seu respeito.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Após pesquisar o conceito geral de tribos urbanas, o grupo Alt. decidiu que diversas tribos deveriam ser sugeridas e, por votação interna, apenas uma seria escolhida como foco principal. Houve, então, uma pesquisa prévia de algumas tribos que seriam interessantes, como os novos indies, funkeiros, neo-punks e rockabillys. Entre todos, os que mais chamaram a atenção dos pesquisadores foram os indies e rockabillys. As duas tribos



possuem milhares de adeptos ao redor do mundo mesmo sem divulgação midiática massiva.

Ficou decidido que duas pessoas do grupo pesquisariam sobre o movimento Rockabilly e seus componentes, e as outras três ficariam encarregadas de conseguir informações sobre o movimento Indie e seus adeptos. Dessa forma, após discussão de todas as referências, optou-se por escolher os rockabillys, que renderiam mais conteúdo e a possibilidade de mostrar ao público que o Rockabilly é muito mais presente na sociedade atual do que podemos imaginar.

A melhor forma de entreter o público que, inicialmente, eram os colegas de sala de aula, seria elaborando uma revista. Porém, por entendermos que a tribo escolhida pode ser muito bem representada por filmes, músicas e todo tipo de material audio-visual característico, optou-se também por elaborar um site, uma forma de acervo, integrando as informações escritas, faladas, cantadas e representadas, quebrando, também, o mito de que rockabillys possuem certa repulsa ao mundo moderno.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Para criação do nosso próprio website, foi utilizado um site já existente, chamado Wix. Através dele, são oferecidas ferramentas gratuitas de criação de websites baseados em Flash. Um painel de controle facilita a adição de imagens, sons, vídeos, cores, etc, diminuindo o investimento de tempo.

O endereço de acesso da página é: <http://www.wix.com/revistaalt/alt>

Alt. – edição Rockabilly

Inicialmente, a idéia era criar mídias que divulgassem somente a nossa pesquisa. Porém, as pesquisas feitas por outros grupos de nossa sala de aula também foram muito bem elaboradas e decidimos que seria adequado inventar uma revista mensal sobre tribos urbanas, e que, traria informações sobre as tribos pesquisadas em outros trabalhos. Dessa forma, o website também mudaria constantemente a sua identidade visual, adequando-se à edição do mês.

Obviamente, o website foi chamado de “Alt. – Edição Rockabilly”, como pode ser observado na imagem abaixo:



A identidade visual foi construída com base nas cores. A tribo Rockabilly apela sempre para o vermelho, branco e preto, e prefere quando essas cores estão misturadas, como se pode observar na sapatilha e na roupa da modelo.

A aba “O Rockabilly” traz um texto explicativo, porém, informal sobre a origem, as características e os costumes da tribo.

A aba “vídeo” apresenta edições de vídeo com cenas da entrevista feita para publicação na revista, e também alguns clipes musicais de bandas do estilo, como a Stray Cats, e de filmes, como o Cry Baby.

As fotos publicadas foram conseguidas de quatro maneiras diferentes: as fotos de bandas e outros artistas tiradas de seus websites oficiais ou de fãs-clube. Algumas pessoas que foram convidadas a dar entrevista sobre seu estilo acabaram por ceder suas fotos para que fossem colocadas na revista e no website. Em um trabalho de criação feito no segundo semestre, foram formados alguns grupos e os alunos se fotografavam entre si. O ensaio fotográfico das alunas Camila Arruda e Carolina Carvalho foi baseado no tema “Rock’n’Roll”. A fotografada, Camila, cedeu suas fotos para que pudéssemos ilustrar nosso website. E por último, os desenhos foram feitos pelos integrantes do grupo Alt. Vitor Camacho desenhou a mão e Eduardo Vasconcelos digitalizou e pintou no programa



Ilustrator.

A aba “classificados” traz algo pouco encontrado em sites juvenis, que são os locais onde o leitor interessado pode frequentar para cortar o cabelo em uma barbearia Rockabilly, encontrar os amigos na lanchonete do mesmo estilo, que possui uma jukebox, e até mesmo onde comprar um carro antigo.

A aba “contato” é a forma de comunicação rápida que os internautas possuem de serem ouvidos pelos criadores do website.

Além de tudo isso, quando uma aba é aberta, uma música Rockabilly passa a ser tocada, fazendo com que o internauta interaja também de forma auditiva.

6 CONSIDERAÇÕES

O projeto Alt. foi construído baseado em integrações.

Consideramos que é perfeitamente viável a integração de mídias para uma maior propagação de idéias e informações. Mesmo que haja um público alvo, será de grande satisfação que o maior número de pessoas seja atingido, independente da idade ou tribo.

Sem a integração de estudos e profissões o resultado não seria o mesmo. Apesar de o grupo ser formado por estudantes de Publicidade e Propaganda, foi imprescindível a utilização de atividades desenvolvidas por jornalistas, designers e editores, e outras técnicas de comunicação social.



7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAIS, José Machado, Org.; Leila Maria da Silva, org.- **Tribos Urbanas Produção artística e identidades**. São Paulo: Annabluma, 2004.

SAVAGE, Jon. **A Criação da Juventude: Como o Conceito de Teenage Revolucionou o Século XX**. São Paulo: Ed. Rocco, 2009.

KRUG, Steve. **Não Me Faça Pensar**. São Paulo: Alta Books, 2006.

WILLIAMS, Robins; TOLLET, John. **Web Design para Não-Designers**. São Paulo: Ciência Moderna, 2001.

- **Referências Eletrônicas**

Alternative. Disponível em: <http://alternative.blogs.sapo.pt/2104.html>

Rua de Baixo. Disponível em: <http://www.ruadebaixo.com/rockabilly.html>

Mademoisellepri. Disponível em: <http://mademoisellepri.blogspot.com>

Diva Diz. Disponível em: <http://divadiz.com/>

Oba-Oba. Disponível em:

<http://www.obaoba.com.br/especial/dia-do-rock/rockabilly>